

CARO LEITOR

Em 2020, o mundo passou por uma grande transformação comportamental em virtude da pandemia gerada pelo novo coronavírus. No Brasil, um dos países mais afetados pela Covid-19, além das normas sanitárias estabelecidas visando resguardar a saúde humana – o que não poderia ser diferente –, a população acompanhou uma série de intrigas políticas, opiniões infundadas e atitudes tomadas por gestores que, diariamente, menosprezavam a gravidade da situação pandêmica. Para se ter uma ideia, o Ministério da Saúde teve, em apenas um ano, três condutores da pasta.

Outra decisão polêmica e pouco debatida foi a realização do pleito eleitoral, considerado como “a festa da democracia”. Porém, muitos “convidados” não compareceram para votar, o que representou uma abstenção recordista pelo fato de milhares de cidadãos estarem com receio de, ao exercer o poder do voto, contrair a Covid-19.

Como representante dos aracajuanos, segui firme na defesa dos seus interesses, apresentando ideias, proposições e discursos, avaliando as medidas tomadas pelo Executivo Municipal no sentido de enfrentar a pandemia. Em parceria com o Ministério Público Estadual, cobrei da Prefeitura de Aracaju e do Governo de Sergipe o cumprimento das normas de acessibilidade na produção e divulgação de informações oficiais referentes ao coronavírus, veiculadas não só na TV como também nas redes sociais.

Na Câmara Municipal de Aracaju, durante o primeiro semestre, continuei liderando a bancada de oposição. Ao longo do ano, cobrei a revisão do Regimento Interno da casa, acompanhei a reforma no prédio da CMA, inclusive no que concerne à acessibilidade, além de propor a realização de Audiências Públicas remotas no intuito de que os secretários municipais apresentassem as ações planejadas e desenvolvidas de combate à Covid-19.

Também em 2020, os aracajuanos ganharam duas Leis de minha autoria: a de nº 5.316/2020, que “institui, no âmbito do Município de Aracaju, a Semana Municipal para Sensibilização e Defesa da Educação Inclusiva”, e a de nº 5.326/2020, que “acrescenta e dá nova redação a dispositivo da Lei nº 3.380, que institui a obrigatoriedade da inclusão da língua brasileira de sinais no currículo escolar no âmbito do Município de Aracaju”.

A 8ª Semana Aracaju Acessível fomentou debates, discussões e reflexões sobre a utilização das tecnologias assistivas como instrumentos facilitadores da autonomia, independência e protagonismo das pessoas com deficiência. A programação teve de ser interrompida por conta da pandemia.





SUMÁRIO



Lucas Aribé	4
Um legislativo para todos	6
Aracaju Acessível	10
Campanhas	14
Publicações	18

LUCAS ARIBÉ

Uma trajetória social e política fundamentada na premissa de que é preciso oportunizar com igualdade. Foi assim que Lucas Aribé tornou-se o primeiro vereador cego de Aracaju em 2012, com 4.311 votos, e se reelegeu quatro anos mais tarde, escolhido por 4.812 eleitores. Como parlamentar, Aribé entregou à população da capital sergipana dois mandatos pautados pela ética, transparência e defesa incansável de uma sociedade igualitária e fraterna. Esses valores, no entanto, já norteavam a sua caminhada desde a infância, quando começou a dar consequência prática aos ideais de uma cidade inclusiva e aberta à diversidade humana, uma cidade sem barreiras.

Graduado em Jornalismo, pós-graduado em Comunicação e Novas Tecnologias, técnico em Radialismo, consultor de Audiodescrição, educador, empreendedor social, músico, cantor e autor de artigos alusivos às tecnologias assistivas e à comunicação acessível, Lucas sempre se destacou na reivindicação da garantia de direitos perante autoridades constituídas.

São inúmeros os exemplos de luta, como pelo acesso e permanência de pessoas cegas nos ensinos regular e superior e nos cursos técnicos oferecidos à sociedade, pela publicação de livros em Braille ou em meio digital, entre outras medidas para a eliminação ou neutralização das barreiras, principalmente atitudinais, que insistem em permear o dia a dia das pessoas com deficiência.

No campo do empreendedorismo social, o jovem aracajuano fundou, em janeiro de 2013, o Instituto Lucas e Mariana Aribé de Acessibilidade para a Inclusão Social de Pessoas com Deficiência – Iluminar. A instituição apoia as diversas manifestações da cidadania, promove a acessibilidade e o Desenho Universal para a inclusão das pessoas com deficiência e fomenta projetos sociais que estimulem a participação ativa, livre e consciente de cada uma delas na construção coletiva do social, utilizando a educação, a arte, o esporte e a cultura como ferramentas para a diminuição das diferenças e como alicerces para a sustentabilidade.



2012
4.311
VOTOS

2016
4.812
VOTOS

JORNALISTA EDUCADOR
TÉCNICO EM RADIALISMO
CONSULTOR EM AUDIODESCRIÇÃO
EMPREENDEDOR SOCIAL ILUMINAR



Outra iniciativa de Lucas Aribé que merece destaque é a Semana Aracaju Acessível, que reúne instituições públicas e particulares de Aracaju em diversas ações em favor da acessibilidade na capital sergipana. O evento ocorre anualmente na semana em que compreende o dia 21 de setembro, Dia Nacional e Municipal de Luta da Pessoa com Deficiência, e tem como principal objetivo conscientizar e mobilizar a população no sentido de construir uma cidade plural, que respeite as diferenças de todos os seus cidadãos, dando a cada um deles as mesmas oportunidades de acesso a todos os espaços, serviços, equipamentos públicos e estabelecimentos privados com autonomia e segurança.

Segundo Lucas, a sociedade precisa estar preparada para lidar com a diversidade humana, oportunizando-a na concretização dos seus direitos com soluções simples e efetivas para que todos possam ir e vir.

EMPODERAMENTO
LUTA IR E VIR
SEMANA ARACAJU ACESSÍVEL
ACESSIBILIDADE CIDADE PLURAL
OPORTUNIDADES
PROTAGONISMO



UM LEGISLATIVO PARA TODOS

Desde a chegada à Câmara Municipal de Aracaju, Lucas Aribé lutou para que o Poder Legislativo Municipal fosse um espaço inclusivo, onde todo e qualquer cidadão pudesse ter o livre acesso que lhe é de direito. Durante os 8 anos de mandato de Lucas, algumas conquistas foram obtidas, a exemplo da instalação de corrimões no plenário Vereador Abraão Crispim e de um sistema sonoro de contagem de tempo.

Vale ainda destacar a criação do painel eletrônico acessível, que permitiu a Lucas atuar de forma independente e autônoma, além da contratação de intérpretes da Libras para a transmissão simultânea das sessões ordinárias e extraordinárias da CMA. Aribé também cobrou e acompanhou de perto a atual reforma por que passa o prédio do Legislativo Municipal, que contará com a presença de plataforma elevatória para acesso à mesa diretora, o que até então não existia.



PRODUÇÃO PARLAMENTAR

Em seus dois mandatos, Lucas Aribé apresentou 54 projetos de lei, dos quais 35 se transformaram em lei, 949 indicações, 294 moções, três resoluções e 102 requerimentos. No dia a dia da Câmara, trabalhou em comissões como de Ética, Saúde, Direitos Humanos, Assistência Social, Consumidor e na Comissão de Obras, Serviços Públicos, Transporte e Meio Ambiente.

PRINCIPAIS LEIS DE AUTORIA DE LUCAS ARIBÉ



LEI Nº 4.544/2014 Agendamento de consultas, por telefone, em unidades de saúde

Esta Lei objetiva facilitar o dia a dia dos idosos, pessoas com deficiência, gestantes e lactantes, garantindo para este público a possibilidade de agendar, por telefone, as consultas nas unidades de saúde do Município de Aracaju.

LEI Nº 4.444/2013 Estabelece normas de acessibilidade para o Município de Aracaju

Esta Lei traz diretrizes e consolida legislações sobre acessibilidade, visando promover a inclusão e melhoria na qualidade de vida de todos os cidadãos, principalmente das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

LEI Nº 4.634/2015 Exposição de cardápios acessíveis em restaurantes, bares e lanchonetes

Esta Lei obriga a disponibilização de, no mínimo, dois exemplares de cardápios acessíveis em cada estabelecimento, podendo ser em Braille ou em dispositivos sonoros.

LEI Nº 4.486/2013 Criação do Programa Consumidor Consciente

O Programa Consumidor Consciente consiste na transmissão de informações sobre o Código de Defesa do Consumidor aos alunos das redes escolares pública e particular do Município de Aracaju, através da realização de seminários, palestras e atividades que estimulem o desenvolvimento da criança e do adolescente para um consumo consciente.

LEI Nº 4.642/2015 Cria o Programa Censo-Inclusão e Cadastro-Inclusão das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de Aracaju

O propósito desta Lei é identificar, mapear e cadastrar o perfil socioeconômico das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com vistas ao direcionamento



LEI Nº 4.791/2016

Estabelece que o Procon-Aju divulgue a lista dos dez estabelecimentos comerciais com o maior número de reclamações

O escopo desta Lei é criar mais um mecanismo em defesa do consumidor, permitindo-lhe o acesso ao “ranking” de reclamações fornecido pelo Procon-Aju. Dessa forma, a população pode avaliar determinada empresa no momento da contratação de seus serviços.



LEI Nº 5.021/2018

Oferta de material didático acessível para estudantes com deficiência visual

Esta Lei garante aos alunos com deficiência visual matriculados na rede municipal de ensino de Aracaju o direito de acesso à versão eletrônica do material didático que é distribuído em formato impresso nas escolas da capital sergipana, proporcionando-lhes o acompanhamento das aulas com autonomia.



LEI Nº 4.928/2017

Adaptação do veículo de táxi para atender às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

Esta lei institui o serviço de taxi adaptado, para ser utilizado por pessoas com deficiência física, estabelecendo normas e critérios a serem seguidos pelos taxistas que desejarem atender esse público.



LEI Nº 5.025/2018

Adoção de plataforma digital de videoconferência nos serviços de atendimento ao cidadão, com tradução simultânea para a Libras

Esta Lei visa garantir à pessoa surda a acessibilidade comunicacional nos equipamentos públicos aracajuanos por meio de uma plataforma digital de videoconferência. Dessa forma, os diálogos serão estabelecidos com o auxílio de um tradutor/intérprete da língua brasileira de sinais.



LEI Nº 5.011/2018

Utilização de avisos sonoros para atendimento de pessoas com deficiência visual no Município de Aracaju

O propósito desta Lei é que sejam implementados avisos sonoros nos estabelecimentos que distribuem senhas ao público, permitindo que a pessoa com deficiência visual possa identificar o momento do seu atendimento.

consciente.



LEI Nº 5.116/2018

Criação do Programa “Horta Escolar” nas instituições de ensino do Município de Aracaju

Este Programa visa despertar, desde a mais tenra idade, a consciência dos jovens alunos para a importância da educação alimentar e da preservação ambiental, através do cultivo de insumos orgânicos que servirão, também, para a complementação nutricional da comunidade. Estimula, ainda, a reciclagem de materiais que serão empregados na delimitação e identificação dessas hortas.

LEI Nº 5.245/2019

Divulgação obrigatória dos dados sobre atendimentos na saúde pública municipal

Esta lei visa conferir transparência à população sobre os serviços prestados pelas Unidades de Saúde da Família – USFs –, fazendo com que seja divulgado no site da Prefeitura, o quantitativo de atendimentos prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde no Município de Aracaju.

LEI Nº 5.316/2020

Institui a Semana para Sensibilização e Defesa da Educação Inclusiva

Esta Lei determina que, na semana do dia 14 de abril (Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva), sejam realizadas atividades de conscientização visando combater a exclusão, o capacitismo (discriminação e preconceito contra pessoas com deficiência) e a intolerância, para que prevaleça o respeito e a dignidade entre todos.

LEI Nº 5.332/2020

Acrescenta e dá nova redação a dispositivo da Lei nº 3.380, que institui a obrigatoriedade da inclusão da língua brasileira de sinais no currículo escolar

Esta Lei estabelece diretrizes e fixa parâmetros para a inserção da Língua Brasileira de Sinais – Libras – na matriz curricular de ensino regular, garantindo a difusão dessa língua dentro de toda a comunidade escolar.

OUTRAS PROPOSTAS

O vereador Lucas Aribé protocolou outros projetos de lei importantes para a população na CMA, a exemplo do que estabelece um plano de recuperação de calçadas e passeios públicos, visando a concretização das condições de segurança nos deslocamentos das pessoas. É dele a proposta de implantação do programa de pedagogia hospitalar na capital, para que estudantes internados em unidades de saúde possam dar continuidade aos estudos. Aribé também propôs a criação de feiras de troca de brinquedos, para que crianças pratiquem o desapego e desenvolvam a capacidade de negociar. Em parceria com a então vereadora Kitty Lima, Lucas protocolou Projeto de Lei Complementar que cria o Estatuto do Pedestre, com dispositivos para adequar a capital sergipana às diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/2012).

Zelo ao Erário

Em seus dois mandatos, o vereador Lucas Aribé devolveu aos cofres públicos **R\$ 481.912,11** de verba indenizatória. O valor equivale a **35,9%** do montante disponibilizado pela Câmara para a manutenção do gabinete parlamentar. Todas as prestações de contas são públicas e estão disponíveis no site **lucasaribe.com.br**.

Lucas na Comunidade

Desde muito cedo, Lucas Aribé sempre esteve engajado em ações sociais. Durante sua atuação no Legislativo aracajuano não foi diferente. Como vereador, apoiou diversas iniciativas públicas e da sociedade civil organizada voltadas às bases do seu mandato, notadamente, os direitos humanos, a educação inclusiva, a mobilidade urbana, a economia solidária, o cooperativismo e a sustentabilidade. Nestes oito anos, percorreu instituições de ensino, organizações sociais, empresas públicas e privadas, disseminando conhecimento a respeito da inclusão das pessoas com deficiência e fomentando o engajamento de mais cidadãos e instituições em prol da acessibilidade. Ele também visitou todos os bairros de Aracaju levando a Caravana da Acessibilidade e estimulou as reivindicações populares por meio do Projeto Ouvindo Você e do aplicativo Aracaju Acessível.

Aponte a câmera do seu celular e assista ao Ouvindo Você



ARACAJU ACESSÍVEL



Idealizado pelo vereador Lucas Aribé, o Projeto Aracaju Acessível reuniu todas as iniciativas do seu mandato em prol da acessibilidade em Aracaju. As ações compreenderam, entre outras coisas: verificação da acessibilidade em todas as áreas de uso público; realização de Sessões Especiais, Audiências Públicas, seminários e outros eventos; produção e distribuição de cartilhas, panfletos e folders educativos; elaboração de proposituras; e apresentação de discursos em plenário.

Nesse cenário, destaque para a Semana Aracaju Acessível, um dos maiores eventos sobre acessibilidade do Brasil. Iniciada há oito anos, mobiliza a cidade em torno de práticas inclusivas, com o objetivo de fazer com que, durante o período, o maior número de pessoas fale, ouça, comente, leia e discuta sobre acessibilidade e os direitos da pessoa com deficiência.

Em todos os anos, uma vasta programação foi oferecida aos aracajuanos, contando com eventos promovidos não só pelo vereador mas também por empresas privadas, órgãos públicos, instituições de ensino, além de entidades que defendem os direitos da pessoa com deficiência. A acessibilidade esteve presente em todas as ocasiões.

A agenda oficial de eventos inclui, desde a primeira edição, em 2013: passeio ciclístico, Sessão Especial na Câmara Municipal de Aracaju, Jogos Cidadãos, seminário, Audiência Pública, além de diversas oficinas e campanhas de conscientização. A cada ano, novos eventos foram incorporados à programação, a exemplo da Caminhada pela Acessibilidade, do Observatório da Acessibilidade, da Caminhada de Filhotes de Tartarugas para o Mar, do Encontro da Rede de Leitura Inclusiva de Sergipe e do Encontro de Libras.

Ao final da programação, as principais reivindicações e inquietações são registradas em Carta Aberta que é encaminhada às autoridades competentes para as devidas providências. Seguem alguns destaques de cada edição da Semana comemorativa.





2013

A primeira Semana Aracaju Acessível teve como tema central "**O direito de ir e vir**" e foi marcada pelo lançamento da bicicleta inclusiva ODKV, adaptada para que a pessoa com deficiência visual possa pedalar lado a lado com outro condutor. Na Carta Aberta, assinada durante a sessão especial, consta o pedido para que sejam cumpridas todas as leis municipais voltadas à acessibilidade e um convite para que os cidadãos se engajem com o propósito de construir uma Aracaju sem barreiras.



2014

A Semana Aracaju Acessível celebrou pela primeira vez o Dia Municipal da Pessoa com Deficiência, instituído a partir da Lei 4.444/2013, de autoria do vereador Lucas Aribé. A segunda edição do evento discutiu as "Práticas Cidadãs de Acessibilidade" em palestras realizadas nas instituições públicas e particulares de ensino, levando as boas práticas de acessibilidade aos escolares, e a campanha "**Esta vaga não é sua nem por um minuto**", de conscientização sobre o respeito às vagas de estacionamento exclusivas para as pessoas com deficiência e idosos. Na Carta Aberta, entre outras pautas, destacam-se os pedidos para que todas as escolas estejam preparadas para receber os alunos com as diferenças que os caracterizam e prontas para atender as suas necessidades específicas, e que bicicletas adaptadas sejam inseridas no Projeto Caju Bike, além da criação de uma Comissão Permanente de Acessibilidade em Aracaju, formada por representantes da administração pública municipal e sociedade civil.



2015

Com o tema "**O trabalho como instrumento de transformação social**", a Semana Aracaju Acessível promoveu, em 2015, ações de reflexão sobre o mercado de trabalho para a pessoa com deficiência, a exemplo do Seminário que trouxe para a discussão o empreendedorismo, o emprego apoiado e práticas que ajudam a superar as barreiras do cotidiano no ambiente de trabalho. Na carta aberta, um pedido para que sejam difundidos e estimulados o empreendedorismo, o desenvolvimento de cooperativas e o estabelecimento do negócio próprio como práticas acessíveis da autonomia laboral, e também que sejam eliminadas todas as barreiras que dificultam ou impedem a contratação de profissionais com deficiência para atuar no mercado de trabalho, a começar pela oferta de vagas em todos os níveis organizacionais das empresas, reduzindo assim o preconceito e a discriminação.

Aponte a câmera do seu celular e confira o site oficial do Projeto Aracaju Acessível





2016

Nesta edição, foi abordado o tema **“As inovações da Lei Brasileira da Inclusão”** com a realização de Audiência Pública que teve como conferencista o então Secretário Nacional de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Antônio José Ferreira. Também ocorreu uma aula pública abordando o tema Acessibilidade, proferida por professores do curso de Arquitetura da Universidade Tiradentes, para um total de 200 participantes. Na Carta Aberta, as reivindicações para que todos os eventos promovidos pelo Poder Público Municipal ofereçam acessibilidade plena aos cidadãos, que seja difundido a partir do ensino fundamental menor o conceito de acessibilidade e estimuladas na comunidade escolar as práticas cidadãs que eliminam barreiras no cotidiano das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



2017

A quinta Semana Aracaju Acessível teve como tema **“A vez do pedestre”**, trazendo para reflexão as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos ao caminhar nas calçadas e passeios públicos da cidade. São buracos, entulhos, lixo, rampas inadequadas ou inexistentes, além de espaços degradados e abandonados. Entre as ações realizadas, destaca-se a campanha “Pratique Cidadania: Deixe a Calçada Livre para o Pedestre”, com palestras em instituições de ensino públicas e privadas e panfletagem de conscientização em semáforos da capital. Na Carta Aberta, foi enfatizado o anseio de que todas as calçadas de Aracaju sejam livres e acessíveis, a começar pelas do centro comercial.



2018

A sexta Semana Aracaju Acessível evidenciou o tema **“Comunicar para incluir”**. Foi promovido o Encontro de Comunicadores com orientações a jornalistas, radialistas, publicitários e demais profissionais da comunicação para a utilização das terminologias adequadas em textos relativos às pessoas com deficiência. Foram apresentadas à população tecnologias assistivas facilitadoras da comunicação, a exemplo do Livox, Orcam e CittaMobi. Na Carta Aberta, destaca-se o pedido para que os recursos de legenda oculta, janela com intérprete da Libras e audiodescrição estejam presentes em todos os serviços de radiodifusão oferecidos à população aracajuana.



2019

A sétima edição teve como tema **“A Arte de Incluir”** e chamou à atenção para o direito de acesso das pessoas com deficiência ao esporte, lazer, cultura e turismo, à luz do capítulo IX da Lei Brasileira de Inclusão. Entre as atividades realizadas, destaca-se o primeiro Desfile de Moda Inclusivo. Na Carta Aberta, o pedido para que seja assegurado às pessoas com deficiência o acesso, com autonomia, a espaços de lazer, turismo e cultura, além de que sejam estimulados e difundidos o esporte paralímpico e o esporte para surdos, garantindo incentivos aos surdoatletas, paratletas e seus guias.



2020

Nesta edição, o tema foi **“As Tecnologias Assistivas a Serviço da Inclusão Social”**, destacando o direito do cidadão a essas ferramentas de empoderamento e transformação social e de como as mesmas são utilizadas no cotidiano escolar e laboral. Em virtude das recomendações do Ministério da Saúde no sentido de evitar a realização de eventos com grande aglomeração de pessoas, parte significativa da programação foi suspensa. As oficinas e vivências programadas foram realizadas, assim como o Observatório da Acessibilidade e o Passeio Ciclístico. Também foi lançado o livro digital **“A tecnologia assistiva a serviço da inclusão social”**, conteúdo disponibilizado gratuitamente para todo e qualquer cidadão.



CAMPANHAS

Com o intuito de conscientizar a população aracajuana, difundir conhecimento e fomentar a materialização de ações cidadãs voltadas para a garantia do direito coletivo de ir e vir dos cidadãos, o mandato do vereador Lucas Aribé realizou campanhas educativas com temas alusivos à acessibilidade e à inclusão social.

As Campanhas foram visualmente identificadas através de vídeos, cartilhas, folders, panfletos e jogos temáticos, com conteúdos orientadores ou reivindicadores de direitos dos cidadãos, principalmente aqueles com algum tipo de deficiência. Esse material foi distribuído em instituições públicas e privadas de ensino, semáforos, comércio, nos shoppings, supermercados, clínicas, restaurantes e outros espaços.

2014

“Esta vaga não é sua nem por um minuto”

A ação em Aracaju seguiu o modelo idealizado pela Agência Getz e teve o intuito de conscientizar a população sobre o respeito às vagas de estacionamento exclusivas para idosos e para pessoas com deficiência. Durante a campanha, foram distribuídos na cidade 20.000 panfletos temáticos e 2.000 adesivos com declaração de apoio e respeito às vagas exclusivas.



2015

“Pratique cidadania: deixe o assento preferencial livre para quem precisa”

Idealizada por Lucas Aribé, a campanha teve como objetivo conscientizar a população a respeitar os assentos de ônibus reservados preferencialmente para pessoas com deficiência, gestantes, pessoas idosas, obesas e mães com criança no colo. A ação educativa foi marcada pela distribuição de 10.000 folhetos alusivos à temática.



2016

“Sinal verde para a inclusão”

Teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica e setores administrativos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para a política de inclusão vigente naquela instituição de ensino e convidá-la para a prática de uma convivência acessível e inclusiva, ampliando esse debate a partir da leitura da cartilha “Práticas cidadãos de acessibilidade”, desenvolvida pelo vereador Lucas Aribé. Na oportunidade foram distribuídos 4.000 exemplares da publicação.



2017

“Pratique Cidadania: deixe a calçada livre para o pedestre”

Teve como objetivo gerar em Aracaju uma consciência cidadã no sentido de compreender que as calçadas significam os verdadeiros espaços democráticos e, portanto, devem ser livres e acessíveis a todos que por elas transitam. Foram distribuídos 20.000 panfletos temáticos e, no caminho, foram aplicadas “Multas Cidadãs” nos veículos que estavam estacionados em desacordo com a legislação.



2018

“Comunicar para Incluir”

A campanha teve como objetivo gerar em Aracaju uma consciência cidadã no sentido de refletir sobre a comunicação como instrumento de inclusão da pessoa com deficiência, destacando as garantias legais de acesso à informação, as práticas inovadoras da comunicação inclusiva e os caminhos e desafios para a construção de uma nova sociedade.

Durante a campanha, foram distribuídas 20.000 cartilhas temáticas com dicas sobre atitudes e comportamentos facilitadores da comunicação sem barreiras e veiculada animação em vídeo.



2019

“Calçadas: a caminhada começa com sua atitude”

Entre os meses de abril e maio, o projeto Aracaju Acessível percorreu a capital sergipana com uma mensagem em defesa do direito de ir e vir de todos os cidadãos. A campanha “Calçadas: a caminhada começa com sua atitude” conscientizou a população sobre as barreiras que impedem a mobilidade daqueles que se deslocam a pé pela cidade, especialmente as oriundas do comportamento de cada indivíduo, como o estacionamento de veículos sobre calçadas e a colocação de lixo, entulho, materiais de construção e outras barreiras nesses espaços. A campanha percorreu 23 instituições de ensino e de assistência a pessoas com deficiência. Nesses locais, o vereador apresentou vídeo temático e conversou com os munícipes sobre como ser um guardião das calçadas. Ele também distribuiu um jogo educativo a 3 mil estudantes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. Uma versão em formato de jogo americano foi adotada em todas as unidades da Doceria Casa Alemã. Também foi disponibilizado um e-book com um guia prático de como tornar uma calçada acessível.



Aponte a câmera do seu celular e confira o vídeo da campanha “Calçadas: a caminhada começa com sua atitude”

“Calçadas do Brasil”

O Projeto Aracaju Acessível, em parceria com o portal Mobilize Brasil e alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tiradentes, percorreu pontos da cidade para avaliar a situação das calçadas. Trinta locais públicos foram vistoriados e apresentaram diversos problemas, como calçadas esburacadas, ausência de rampas de acessibilidade e de faixas de travessia, por exemplo. O estudo apontou que Aracaju está entre as cidades onde ruas e calçadas são inadequadas, com nota 5,35 no nível de caminhabilidade/acessibilidade.



“Campanha dos Semáforos”

Nas cidades brasileiras, os curtos tempos semafóricos de travessia para o pedestre não garantem a segurança das pessoas nas ruas. Em novembro de 2019, o Instituto Corrida Amiga lançou o piloto da campanha Travessia #Cilada a fim de mobilizar a população sobre a importância de garantir tempos semafóricos seguros e adequados para os pedestres. O projeto Aracaju Acessível abraçou a ideia, avaliou 13 semáforos da capital sergipana e constatou que, para garantir o direito de ir e vir da população, é necessário assegurar travessias de qualidade para todas as pessoas, e não só com tempos semafóricos numa frequência apropriada, mas com faixas de pedestre, acessibilidade através de rampas e piso tátil.



PUBLICAÇÕES

Compartilhando conhecimento, experiências, informações e, principalmente, ideais e objetivando estimular cada cidadão aracajuano a assumir a postura de guardião da acessibilidade, o mandato produziu, publicou e distribuiu cartilhas, folhetos, vídeos, jogos e livros, todos eles primando pela garantia da acessibilidade.

2013



“Acessibilidade: uma questão de direito”

Manual com dicas de atitudes, comportamentos e orientações facilitadoras da convivência com a pessoa cega, focalizando o cotidiano do vereador Lucas Aribé na Câmara. (Tiragem: 300 exemplares)

“O direito de ir e vir”

Cartilha em linguagem simples e ilustrações em quadrinhos, abordando o direito da pessoa com deficiência, identificando espaços de apoio e sugerindo maneiras de lidar com cada deficiência. (Tiragem: 20.000 exemplares)

2014



“Esta vaga não é sua nem por um minuto!”

Adesivo de carro e folheto declarando apoio e respeito às vagas nos estacionamentos exclusivos para idosos e pessoas com deficiência. (Tiragem: 2.000 adesivos e 20.000 folhetos)

“Práticas Cidadãs de Acessibilidade”

Cartilha em linguagem simples com ilustrações em quadrinhos mostrando práticas cidadãs de acessibilidade, identificando espaços de apoio às pessoas com deficiência e sugerindo maneiras de como lidar com essas pessoas. (Tiragem: 20.000 exemplares)

2015



“Pratique Cidadania: Deixe o assento preferencial livre para quem precisa”

Folheto alertando os cidadãos quanto à utilização dos assentos de ônibus reservados preferencialmente para pessoas com deficiência, gestantes, pessoas idosas, obesas e mães com crianças de colo. (Tiragem: 20.000 folhetos)

“Multa Cidadã”

Bloco de multas contendo 20 folhas de impresso com indicação bem humorada de “penalidade” por infrações ao estacionar em vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou idosas, em frente à rampa de acesso ou na calçada. (Tiragem: 500 blocos)

“Selo Aracaju Acessível”

Selo comemorativo à Semana Aracaju Acessível que passou a ser usado nas correspondências remetidas aos mais diversos destinatários pelo gabinete do vereador Lucas Aribé.

2017



“Tratar diferente o diferente é oportunizar com igualdade”

Manual com dicas práticas de convivência com pessoas cegas, tendo como foco o cotidiano de Lucas Aribé na Câmara Municipal de Aracaju.

(Tiragem: 500 exemplares)

“Pratique cidadania: Deixe a calçada livre para o pedestre”

Folheto destacando irregularidades encontradas nas calçadas de Aracaju e dicas de ações simples para mudar essa realidade e transformar a capital em uma cidade acessível.

(Tiragem: 20.000 folhetos)

Aponte a câmera do seu celular e confira a animação



2018



“Aracaju Menina”

Vídeo comemorativo aos 163 anos de Aracaju, com música de autoria de Álvaro Müller, nas vozes de Bruna Ribeiro e Lucas Aribé, com arranjos e direção musical de Serginho Santana (Casulo Interactive Studio).

“Comunicação inclusiva: A sua atitude faz toda a diferença”

Cartilha chamando atenção sobre a existência de barreiras na comunicação que podem ser facilmente superadas se cada cidadão assumir seu papel transformador no processo de construção de um mundo inclusivo.

(Tiragem: 20.000 exemplares)

“Um mundo sem barreiras é um sonho possível”

Animação em vídeo com mensagem alusiva à acessibilidade para a construção de um mundo plural e inclusivo, com trilha sonora de autoria de Álvaro Müller.

2019



“Calçadas: a caminhada começa com sua atitude”

Vídeo temático com abordagem sobre calçadas de Aracaju.

“Jogo das calçadas”

Consiste em um tabuleiro onde cada jogador percorre um caminho, orientado por um dado, objetivando chegar primeiro ao ponto final que é Aracaju Acessível. Durante o percurso, eles encontrarão as diversas situações vivenciadas cotidianamente pelos pedestres nas calçadas de Aracaju. Ao se depararem com obstáculos, terão de recuar algumas casas ou avançar, caso encontrem espaços representando caminhos acessíveis. (Tiragem: 3.000 exemplares)

“Incluir é uma arte! Faça sua parte!”

Folheto chamando atenção dos aracajuanos para o papel da sociedade na consolidação do processo de inclusão da pessoa com deficiência nos diversos espaços de cultura, esporte, turismo e lazer. (Tiragem: 20.000 folhetos)

“A arte de incluir”

Vídeo musical sobre o tema da sétima edição da Semana Aracaju Acessível, com trilha sonora de autoria de Álvaro Müller.

2020

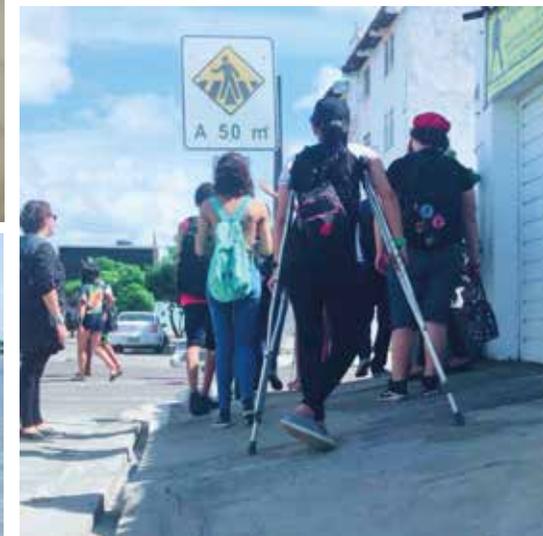


“A tecnologia assistiva a serviço da inclusão social”

Livro digital sobre a aplicação de estratégias e ferramentas que possibilitam a efetiva participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos mais diversos espaços de interação social. Disponibilizado no qrcode abaixo.



Aponte a câmera do seu celular e confira o livro digital



NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

Em 2012, fui eleito vereador de Aracaju, o primeiro com deficiência visual, e passei a legislar para todos os aracajuanos, inclusive para aqueles que nunca haviam sido representados. Guiado pelo Pai do Céu e referendado pelo voto de milhares de cidadãos que em mim confiaram, exerci dois mandatos parlamentares tendo como pilares a ética, a transparência, a responsabilidade, o zelo ao erário e a participação popular.

Durante esse período, protagonizei um dos principais capítulos de minha história e contribuí com iniciativas em prol da construção de uma cidade sem barreiras, além de desenvolver ações de fomento ao exercício da cidadania. Dessa forma, atuei, na Câmara e nos demais espaços, como a verdadeira voz da inclusão, combatendo o capacitismo e incentivando o protagonismo das pessoas com deficiência.

Continuarei lutando e contribuindo para a conquista da acessibilidade em nossa capital. Assim, seguirei imbuído do propósito de engajar um número cada vez maior de cidadãos comprometidos com a construção de uma Aracaju melhor.

Agradeço a Deus, aos milhares de eleitores aracajuanos e a todos que, direta ou indiretamente, somaram na consolidação de ações que permearam minha jornada como vereador de Aracaju. Gratidão, em particular, à imprensa por fazer ecoar a nossa mensagem de sensibilização e mobilização da sociedade para a garantia de direitos.

Teremos muitos desafios pela frente e, com certeza, estaremos juntos, firmes e incansáveis na defesa de uma cidade aberta para a diversidade humana, verdadeiramente uma cidade sem barreiras. Sigamos com amor, verdade, liberdade, solidariedade, entusiasmo, fé e esperança.

Obrigado, Aracaju!

FICHA TÉCNICA

Edição

Lucas Aribé

Revisão

Lucas Aribé

Autores

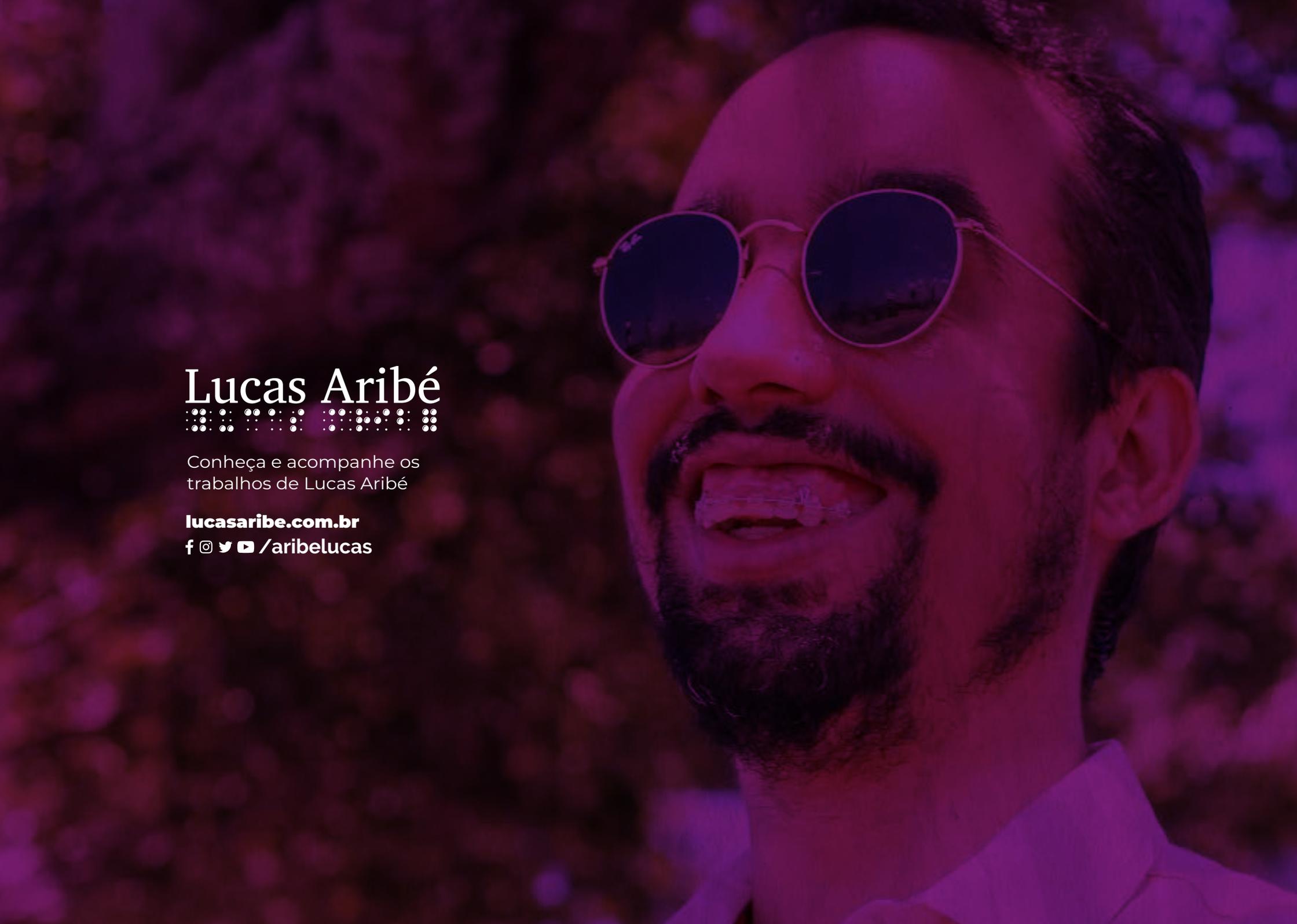
Álvaro Muller
Daniel Soares
Pablo Gonzalez
Will Rodriguez

Projeto gráfico e diagramação

Fabiana Droppa

Realização

Lucas Aribé

A close-up portrait of a man with a beard and mustache, wearing round sunglasses and a light-colored shirt. The image is overlaid with a semi-transparent purple filter. The background is a blurred outdoor setting.

Lucas Aribé

Conheça e acompanhe os
trabalhos de Lucas Aribé

lucasaribe.com.br

f @ t v /aribelucas